**Relatório de Atividades 2018**

**Direção Nacional da ACAPO**

****

**Listagem de siglas**

**ACCEDERE –** Acesso à cultura em Cabo Verde e desenvolvimento turístico e de representação das pessoas com deficiência

**AR –** Assembleia de Representantes

**CAARPD –** Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

**CAPA –** Comissão de Acompanhamento dos Produtos de Apoio

**CAVI –** Centro de Apoio à Vida Independente

**CDSS –** Centro Distrital de Segurança Social

**CDPD –** Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

**CFJ –** Conselho Fiscal e de Jurisdição

**CIB –** Conselho Ibero-americano do Braille

**CPD –** Centro de Produção Documental

**DAEFP –** Departamento de Apoio ao Emprego e Formação Profissional

**DN –** Direção Nacional

**EBU –** União Europeia de Cegos

**FECAD –** Federação Cabo-verdiana de Associações de Pessoas com Deficiência

**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional

**INR –** Instituto Nacional para a Reabilitação

**MAR –** Mesa da Assembleia de Representantes

**MAVI –** Modelo de Apoio à Vida Independente

**Me-CDPD –** Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

**ONCE –** Organização Nacional de Cegos Espanhóis

**ONGD –** Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

**PSI –** Prestação Social para a Inclusão

**RNOFA –** Repositório Nacional de Objetos em Formatos Alternativos

**SAS –** Sociedade de Apostas Sociais

**SCML –** Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

**UCLP –** União dos Cegos de Língua Portuguesa

**UEC –** União Europeia de Cegos

**UMC –** União Mundial de Cegos

**Índice**

[I – Representação de interesses 4](#_Toc5288571)

[**1. Representatividade das pessoas com deficiência visual** 5](#_Toc5288572)

[**2. Relações Públicas, Comunicação e Imagem** 6](#_Toc5288573)

[**3. Relações Internacionais** 7](#_Toc5288574)

[**4. Relações Internas** 9](#_Toc5288575)

[**5. Qualidade, Parcerias e Projetos** 10](#_Toc5288576)

[**6. Educação, Juventude e Cultura** 11](#_Toc5288577)

[II – Prestação de Serviços 12](#_Toc5288578)

[**7. Seniores** 12](#_Toc5288579)

[**8. Acessibilidades** 13](#_Toc5288580)

[**9. Reabilitação e Ação Social** 14](#_Toc5288581)

[**10. Apoio ao Emprego e Formação Profissional** 18](#_Toc5288582)

[**11. Centro de Produção Documental** 21](#_Toc5288583)

[III – Organização Interna 23](#_Toc5288584)

[**12. Património** 23](#_Toc5288585)

[**13. Finanças** 24](#_Toc5288586)

[**14. Recursos Humanos** 28](#_Toc5288587)

[**15. Informática e Telecomunicações** 29](#_Toc5288588)

[IV – Sociedade Comercial da ACAPO 30](#_Toc5288589)

[**16. UEST – Unidade de Equipamentos e Serviços Tiflotécnicos** 30](#_Toc5288590)

**Introdução**

Dando cumprimento ao disposto nos estatutos e regulamentos da ACAPO, a Direção Nacional vem, mais uma vez, submeter à análise, reflexão e votação dos Senhores Representantes, o Relatório de Atividades e Conta de Gerência referentes ao exercício do ano de 2018. Estes documentos sintetizam as linhas mestras de atuação desta direção, delineadas como prioritárias no plano de atividades e aprovadas por esta magna assembleia, para serem concretizadas durante o período de tempo acima mencionado.

Considerando a metodologia então adotada, o presente relatório encontra-se organizado em três setores essenciais de atuação de modo a corresponder ao planeamento enunciado. Assim, encontram-se dos pontos 1 a 6, as opções relativas à área da representação de interesses; dos pontos 7 a 11 estão elencadas as matérias relativas à prestação de serviços; e, nos pontos 12 a 15, encontram-se as relacionadas à organização interna da instituição.

Todo o trabalho da Instituição é alicerçado em pareceres técnicos, devidamente fundamentados de acordo com as respetivas áreas de atuação, que lhe conferem a credibilidade que a torna mais visível e reconhecida perante a sociedade, permitindo-lhe, deste modo, promover, com maior eficiência, os direitos e interesses das pessoas com deficiência visual.

Realçamos mais uma vez a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001, conseguida sem inconformidades ou reparos significativos.

Apesar das dificuldades financeiras que tiveram de ser superadas, a ACAPO conseguiu ao longo do ano de 2018, honrar todos os compromissos assumidos, demonstrando ainda capacidade para se envolver em projetos de grande repercussão no futuro.

São exemplos merecedores de referência a preparação do [II Congresso da ACAPO e I Congresso Internacional da Deficiência visual](http://congresso.acapo.pt/), bem como o levantamento do património imobiliário da ACAPO e a constituição do respetivo dossiê documental e ainda a realização de obras de adaptação do espaço para instalação dos serviços da Delegação de Lisboa, de recuperação de edifícios no Porto e da projeção das obras a realizar em Aveiro.

No segundo ano do seu mandato, esta Direção Nacional tudo continuou a fazer no sentido de engrandecer a ACAPO e por seu intermédio, dignificar e defender os direitos e interesses das pessoas com deficiência visual no nosso país.

Nesta conformidade e considerando as linhas de atuação acima elencadas, a Direção Nacional apresenta em seguida, os principais resultados do trabalho realizado ao longo do ano transato, nas diferentes áreas de atuação e de intervenção da ACAPO.

**I** **– Representação de interesses**

1. **Representatividade das pessoas com deficiência visual**

No cumprimento da sua missão estatutária, reforçada pela certificação da qualidade, e ainda no seguimento das linhas que delineou no seu Plano de Atividades para 2018, a Direção Nacional encetou, neste ano, diversas diligências com vista ao respeito pelos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual em Portugal. Assim, durante o ano de 2018, a ACAPO:

* Acompanhou e esforçou-se por melhorar a implementação do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), ao qual submeteu três candidaturas para as regiões de Lisboa, Centro e Norte. De referir que, em 2018, foi aprovado o financiamento para duas destas candidaturas (Centro e Norte);
* Continuou a insistir no alargamento da Prestação Social para a Inclusão para todas as pessoas com deficiência visual;
* Trabalhou estreitamente com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna para o desenho de uma matriz de voto em Braille, a qual deverá ser aplicada aquando das eleições europeias;
* Continuou a representar a Instituição na Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência no Conselho Nacional das Políticas de Solidariedade e Segurança Social;
* Defendeu uma maior celeridade, justiça e eficácia no sistema de atribuição de produtos de apoio, nomeadamente, por via da sua representação na Comissão de Acompanhamento dos Produtos de Apoio;
* Manteve a sua representação no Grupo de Trabalho “Eleições Acessíveis” com sede no INR. I.P.;
* Representou os cidadãos portugueses com deficiência visual no Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, defendendo a introdução desta estrutura no seio da Assembleia da República;
* Pugnou pelo cumprimento da legislação nacional em matéria de acessibilidades, nomeadamente, na denúncia da situação relativa à convivência entre peões e ciclistas;
* Participou em diversos eventos sobre as temáticas da inclusão, deficiência ou acessibilidades;
* Alertou a Autoridade Tributária e Aduaneira para a inacessibilidade do Portal das Finanças;
* Respondeu a uma consulta pública levantada pelo Instituto Nacional de Estatística onde exprimiu a sua preocupação com a intenção de serem eliminadas da próxima operação censitária as questões relativas à acessibilidade dos edifícios, bem como à incapacidade dos cidadãos. Na sequência desta consulta pública o INE suspendeu a sua posição, dando razão à posição defendida pela ACAPO;
* Retomou os trabalhos com a SIBS, a entidade que gere a rede multibanco em Portugal, com vista à resolução dos vários problemas de acessibilidade que afetam estes terminais, prejudicando os cidadãos com deficiência visual;
* Em colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a Imprensa Nacional – Casa da Moeda, assessorou a criação de vinhetas em Braille nos passaportes;
* Acompanhou a produção legislativa sobre todas as matérias de relevo para as pessoas com deficiência visual;
* Trabalhou na organização do 1.º Congresso Internacional das Pessoas com Deficiência Visual e o 2.º Congresso da ACAPO, a realizar em abril de 2019.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**2.** **Relações Públicas, Comunicação e Imagem**

De acordo com a estratégia que propôs seguir, em 2018, a ACAPO desenvolveu a sua estratégia de relações públicas, comunicação e imagem com base em três pilares: reforço da sua identidade, missão e valores; a promoção de um ambiente coeso; e a dinamização de um diálogo constante e profícuo com seus *stakeholders*. Como tal, destacam-se as seguintes ações:

* Mantém a sua representação, enquanto acionista, na SAS – Sociedade de Apostas Sociais, uma empresa que opera no negócio do jogo *online* no domínio Placard.pt;
* Divulgação do vídeo institucional da ACAPO (“[ACAPO – Uma visão inclusiva](https://www.youtube.com/watch?v=w9EpqTPIalM)”);
* Dinamização da iniciativa “Dia da Delegação” no Porto, com vista à divulgação do seu trabalho junto dos parceiros locais;
* Organizou o almoço comemorativo do 29.º aniversário da ACAPO, em estreita parceria com a sua Delegação de Viana do Castelo;
* Promoveu-se, um ano mais, uma campanha de angariação de fundos a favor da ACAPO nas lojas Pingo Doce;
* Foi a instituição beneficiária da “Corrida Montepio”, um dos maiores eventos de corrida e caminhada em Portugal;
* Desenvolvimento de uma campanha para apelar à consignação de 0,5% do IRS à ACAPO. Em 2018, a mascote “Topas” foi a figura central da campanha;
* Colaboração com as delegações da ACAPO, com vista à divulgação das suas atividades;
* Coorganizou o evento de apresentação do relatório de atividades do Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que teve lugar em janeiro, na Assembleia da República, em Lisboa;
* Dinamização do *website* da ACAPO ([www.acapo.pt](http://www.acapo.pt));
* Edição mensal do boletim informativo ACAPO-Atual;
* Edição mensal da *newsletter* Atual;
* Edição da Revista Louis Braille;
* Produção de comunicados de imprensa;
* Presença na rede social facebook.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**3. Relações Internacionais**

Em cumprimento das metas definidas no Plano de Atividades para o exercício de 2018, a ACAPO imprimiu continuidade, dinamismo e consolidação na área da representatividade internacional nas três vertentes a seguir elencadas e que se materializaram junto das organizações mundiais e europeias: a União Mundial de Cegos (UMC), a União Europeia de Cegos (UEC), a Organização Nacional de Cegos Espanhóis (ONCE) e o Conselho Ibero-Americano do Braille (CIB). Deu-se também continuidade à execução do projeto de cooperação e desenvolvimento ACCEDERE ([ver capítulo Parcerias e Projetos](#parceriaseprojetos)).

**3.1 Intercâmbio de experiências, *know-how* e boas práticas**

* A ACAPO deu continuidade à apresentação da brochura “[A CDPD – Um novo olhar sobre os nossos direitos humanos](http://www.acapo.pt/noticias/os-meus-direitos-claras)”. O documento foi redigido a convite da UEC pela ACAPO, em coautoria com as associações homólogas da Sérvia e Áustria). A ACAPO foi ainda responsável pela tradução para português da brochura, que está ainda disponível em inglês, alemão, croata, italiano e lituano. A “CDPD – Um novo olhar sobre os nossos direitos humanos” sintetiza os direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) e constituiu a base de trabalho para as sessões informativas dinamizadas pelos vários países membros da UEC. Em Portugal estas ações, intituladas “Os meus direitos às claras”, realizaram-se dia 17 de novembro, em Lisboa, e dia 1 de dezembro, no Porto;
* Colaborou com a UEC na recolha, seleção e tradução de trabalhos, e na divulgação do concurso Onkyo de Ensaios Braille que recebeu este ano 51 trabalhos oriundos de 20 países;
* Veiculou informação pertinente das associações congéneres nos canais de comunicação da instituição (ACAPO-Atual, facebook, página *web*);
* Participou nas listas de discussão da Comissão para a Ligação da UEC com a União Europeia;
* Participou, através da redação de conteúdos, em 5 das 11 edições dos boletins mensais da UEC;
* Acolheu entre 22 e 24 de junho de 2018, em Lisboa, uma reunião da direção da União Europeia de Cegos. À ACAPO coube a organização de toda a logística do encontro que mereceu por parte da UEC um elevado reconhecimento;
* Cofinanciou e fez a revisão da tradução para português da publicação “Guia da União Mundial de Cegos para o Tratado de Marraquexe”;
* Participou, no dia 29 de maio, em Bruxelas, no Work Forum sobre a implementação da CDPD na União Europeia e seus Estados-membros.

**3.2 Dinamização de convénios e parcerias**

**3.2.1 Organizações congéneres**

**ONCE (Organização Nacional de Cegos Espanhóis)**

Nos 25 anos de vigência do Convénio de cooperação entre as instituições, a ACAPO foi convidada a marcar presença em duas celebrações da ONCE, para além da dinamização sistemática do relacionamento institucional, monitorizado semestralmente pelas reuniões da Comissão de Acompanhamento, que no ano transato se realizaram a 6 de março, em Madrid, e a 5 de julho, em Lisboa. Entre as atividades realizadas no âmbito do convénio, destaque-se:

* O apoio formal da ACAPO à candidatura da ONCE à XII Edição do Prémio Europeu Carlos V (22 de fevereiro);
* A atribuição de bolsas de estudo em inglês no Centro de Recursos Educativos de Pontevedra (selecionada uma associada da ACAPO) e na Escola Universitária de Fisioterapia (selecionado um associado da ACAPO);
* O acolhimento e cofinanciamento pela ONCE para a participação de dois psicólogos da ACAPO no curso de formação interna para psicólogos da ONCE. A visita teve lugar em Madrid, de 29 de maio a 1 de junho;
* O acolhimento, financiamento e organização pela ONCE de uma visita de estudo de dois técnicos da ACAPO sobre o voto acessível. A formação realizou-se em Madrid, 21 e 22 de setembro;
* A participação, a convite da congénere espanhola, do Presidente da Direção Nacional da ACAPO, enquanto orador, no X Congresso da UP - Unidade Progressista da ONCE, um evento que reuniu um grande número de associados, os representantes máximos do movimento da deficiência, do terceiro setor social e da economia, para além de uma representação dos Grupos Parlamentares e do Governo de Espanha. O evento realizou-se em Madrid, a 6 de outubro;
* A participação nas celebrações do 80.º aniversário da ONCE que reuniu mais de 5000 associados e representantes políticos de Espanha (Madrid, 15 de dezembro).

**CIB (Conselho Ibero-americano do Braille)**

* Colaboração na dinamização do CIB, tendo para o efeito coordenado os trabalhos deste organismo e organizado reuniões virtuais e uma reunião presencial do Comité Executivo (Madrid, 17-18 de maio) na qual foi apresentada a página do CIB, as prioridades e plano de trabalho;

**3.1.3 Execução de protocolos internacionais**

Neste âmbito:

* Promoveu a inscrição de associados efetivos da ACAPO no Instituto Cervantes de Lisboa, para aprendizagem da língua espanhola, à semelhança do que vem sucedendo nos últimos anos;
* Manteve os contactos com a Cambridge School de Lisboa para dinamizar o Protocolo já estabelecido com aquela instituição, e garantiu a seis associados da ACAPO uma bolsa gratuita para frequência do curso intensivo de verão nas suas escolas de todo o país.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**4. Relações Internas**

**4.1 Associados**

Em 2018, a Direção Nacional prosseguiu todos os esforços conducentes à angariação de novos associados, à melhoria da comunicação com os mesmos, procurando auscultá-los, de forma a melhor conhecer as suas necessidades e aspirações.

Constatou-se que, em 2018, a ACAPO passou a contar com 87novos associados efetivos, menos 22 do que em 2017**.** Na angariação de novos associados efetivos destacaram-se as Delegações do Algarve e Braga (10), Lisboa (14) e Porto (23). No que diz respeito aos associados cooperantes salientam-se as Delegações de Castelo Branco (6), Lisboa (5) e Porto (17).

Foi ainda registado o falecimento de 14 associados efetivos (menos 12 do que em 2017).

* 1. **Órgãos de Delegação**

Reuniu conjuntamente com os órgãos executivos de delegação, em reunião interórgãos em 25 de novembro.

**4.3 Órgãos Nacionais**

A Direção Nacional colocou à disposição dos restantes órgãos associativos de âmbito nacional, AR e CFJ, as condições logísticas e técnicas indispensáveis ao seu bom funcionamento, procurando manter com estes órgãos uma relação de entreajuda, assente nas normas estatutárias e regulamentarmente definidas. Assim, no ano transato, colaborou:

* Com a Comissão Eleitoral, com especial ênfase para todo o apoio logístico relacionado com as Assembleias Eleitorais das Delegações de Castelo Branco e Leiria;
* Com a MAR, na preparação e realização de duas Assembleias Ordinárias de Representantes, realizadas em 24 de março e 24 de novembro;
* Com a MAR e o CFJ, disponibilizando todas as informações solicitadas, e promovendo a articulação direta, sempre que necessária, com todos os serviços da Instituição;
* Com o CFJ e à MAR, comunicando as datas e locais das reuniões da Direção Nacional.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**5. Qualidade, Parcerias e Projetos**

**5.1 Qualidade**

**5.1.1 ISO**

Decorrente da auditoria externa de acompanhamento, realizada em setembro de 2018, pela APCER, a ACAPO manteve a certificação na Norma NP EN ISO 9001:2015. Do relatório da Auditoria saíram as seguintes constatações *“O sistema de Gestão da Qualidade implementado pela ACAPO cumpre na generalidade com requisitos normativos, tendo a organização demonstrado capacidade para a sua implementação. (…) é ponto forte, a maturidade do sistema, consciencialização na sua implementação e o reconhecimento enquanto instrumento de melhoria do desempenho da organização.”*  Durante o ano, e de acordo com a Norma, foi realizada uma Auditoria Interna e posteriormente a revisão pela Gestão.

**5.1.2 EQUASS**

A certificação pelo Referencial EQUASS, continua a ser uma aposta premente desta Direção, na perspetiva da valorização da prestação de serviços. Representa um projeto de uma elevada complexidade com diversas condicionantes operacionais associadas ao facto de este executivo estar apostado numa ação à escala nacional, mas que se considera desejável numa perspetiva de consistência do trabalho desenvolvido e de equidade no empenho de melhoria colocado em relação a cada Delegação, sem exceção. Relativamente às ações empreendidas ao longo de 2018, importa assinalar o seguinte:

* Foi dado um novo impulso ao processo de criação do Sistema de Avaliação dos Colaboradores. Este sistema beneficiou do processo de consultadoria, desenvolvido entre 2016 e 2017, mas que carecia ainda de um processo considerável de adaptação às realidades internas da instituição, tanto no que respeita ao próprio modelo, como às metodologias de avaliação, trabalhos estes que transitaram ainda para 2019 mas que deverão permitir a muito curto prazo o desencadeamento de uma aplicação generalizada a toda a ACAPO a nível nacional.
* Foram implementados mecanismos de acompanhamento ao processo de planeamento anual das Delegações, permitindo a consolidação da metodologia e dos instrumentos usados.

**5.2 Parcerias e projetos**

**5.2.1 Nacional**

O desenvolvimento de parcerias e projetos constitui uma aposta permanente em várias áreas da atuação da ACAPO sendo estas constituídas numa ótica de complementaridade, de rentabilização de recursos e de criação de sinergias. Assim, em 2018:

* Deu-se continuidade ao projeto “Chamada para o Emprego” apoiado pela Fundação EDP que visa a criação de postos de trabalho para pessoas com deficiência visual na área de *contact center*;
* O ano de 2018 ficou ainda marcado pela parceria com a Universidade Autónoma no projeto “Direitos Humanos e Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência Visual.” Do qual resultou uma conferência, que teve lugar em Lisboa, no dia 29 de maio, sobre o tema “Os Direitos das Pessoas com Deficiência Visual e a sua implementação em Portugal”
* Por último, a nível nacional, a ACAPO submeteu três projetos ao Programa de Financiamento a Projetos pelo INR I.P. - “Idade não Conta” onde foi criado um Centro de Recursos para Inclusão Digital, dirigido à população sénior, com vista à melhoria da sua qualidade de vida; o projeto “Somos Ativos” que contemplou três ações: possibilidade do “Coro Ver pela Arte” continuar a ter ensaios, a realização da atividade “Aventura para todos” e ainda um encontro cultural, com duração de dois dias, dirigido à população sénior;o terceiro projeto incidiu no domínio das “Ações de Sensibilização” e teve como objetivo sensibilizar o setor hoteleiro para servir cada vez mais e melhor a população com deficiência visual.

**5.2.2 Internacional**

No âmbito do reconhecimento e registo como ONGD desde 2011, nos termos de artigo 8º da Lei nº 66/98, de 14 de outubro, a ACAPO estabelece como um dos seus objetivos, a execução e apoio a projetos através de ações de cooperação nos países em desenvolvimento.

No ano de 2018, a ACAPO empenhou-se ativamente na execução do projeto ACCEDERE (Acesso à Cultura em Cabo Verde e Desenvolvimento Turístico e de Representação das Pessoas com Deficiência), materializada em três ações de formação na Cidade da Praia (22 de janeiro a 2 de fevereiro - *advocacy* e *lobbying* para a promoção do Turismo Acessível e Inclusivo; e 21 a 25 de maio - Atendimento e serviços para as pessoas com deficiência) e no Acompanhamento de visita de Estudo da FECAD e da Direção Geral do Turismo de Cabo Verde a Lousã e Lisboa.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**6. Educação, Juventude e Cultura**

Em 2018, a Direção Nacional da ACAPO continuou a concentrar esforços, quer como promotora ou como parceira, na divulgação e organização de iniciativas no âmbito da educação, juventude e cultura. Neste sentido:

* Tornou-se parceira do [RNOFA](http://www.bnportugal.gov.pt/index.php) (Repositório Nacional de Objetos em Formatos Alternativos), uma plataforma da Biblioteca Nacional de Portugal que visa dar a conhecer todas as obras existentes no país em formatos acessíveis ;
* Deu continuidade, através do seu Centro de Produção Documental, à produção de manuais escolares em parceria com o Ministério da Educação;
* Organizou mais uma edição do “Aventura para Todos”;
* Deu continuidade à iniciativa “Carta ao Pai Natal” que incentiva as crianças com deficiência visual e idade até aos 12 anos a redigirem uma carta ao Pai Natal, de preferência em Braille;
* Assinalou diversas efemérides como o Dia Mundial do Braille, Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da Bengala Branca, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;
* Colaborou com o jornalista e autor Francisco Penim na divulgação do audiolivro [“O Primeiro Sendo”](http://www.acapo.pt/primeiro-sendo). A obra foi gratuitamente cedida à ACAPO e disponibilizada no seu *website*;
* Colaborou na divulgação de projetos internacionais com interesse para os jovens associados da ACAPO;
* Colaborou na divulgação de informações de caráter cultural dirigidas ao público com deficiência visual;
* Apoiou a dinamização de modalidades desportivas por parte das suas Delegações;
* Cooperou com as suas Delegações na organização de visitas de âmbito cultural e de lazer;
* Prestou apoio às suas Delegações na organização e divulgação das suas colónias de férias.

 [**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**II – Prestação de Serviços**

**7. Seniores**

O aumento da longevidade populacional, associada à necessidade de se promoverem estratégias que impulsionem um envelhecimento ativo, tem levado a ACAPO a debruçar-se, cada vez, numa atuação junto desta faixa etária.

Desta forma, em 2018, este pelouro desenvolveu o Encontro de Seniores, que teve lugar em Fátima nos dias 14 e 15 de novembro e que contou com 17 participantes. Este encontro, apoiado pelo INR, com o sentido de dar a conhecer um pouco do nosso país e da nossa cultura, mas também aproveitar o momento para a partilha de ideias e vivências que estimulassem este grupo. Trazendo independência e socialização nesta fase tão delicada da vida.

Mediante outro projeto, igualmente apoiado pelo INR, foi criado um Centro de Recursos para Inclusão, onde o objetivo foi disponibilizar, junto dos seniores com deficiência visual, soluções técnicas adaptadas às suas necessidades, minimizando assim os efeitos da deficiência/perda de visão. A título de exemplo foram adquiridos medidores de tensão, termómetros com voz, leitor de cores.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**8. Acessibilidades**

Durante o ano de 2018, a Direção Nacional da ACAPO interveio em diversas iniciativas e projetos que objetivavam a plena inclusão das pessoas com deficiência visual através da acessibilidade. Assim, por iniciativa própria, ou por solicitação, a DN colaborou e desenvolveu diversos projetos e medidas.

**8.1 Formação externa**

Em 2018, o número de ações de formação externa caiu consideravelmente devido à decisão da empresa Portway usar recursos próprios para formar os funcionários do serviço My Way - o serviço de assistência de passageiros com mobilidade reduzida disponível nos aeroportos nacionais.

Manteve-se, no ano anterior, a colaboração com a Acesso Cultura e, neste âmbito, foram ministradas cinco ações ao longo do país pela equipa do NEIA - Núcleo de Estudos e Investigação para as Acessibilidades - a cerca de 90 funcionários de teatros, museus e outras entidades ligadas à cultura.

Ainda em dezembro, foi organizada uma ação de formação dirigida ao setor hoteleiro sobre a receção de clientes com deficiência visual (saber mais na secção [projetos e parcerias](#parceriaseprojetos)).

**8.2 Formação interna**

A nível interno foram realizadas duas ações sobre orientação e mobilidade dirigidas a cinco técnicos de diversas delegações da ACAPO. Foi ainda realizada uma ação de curta duração que se destinou a três novos funcionários da instituição. No total, em 2018, foram ministradas pela DN 142 horas de formação interna.

**8.3 Colaboração com terceiros**

Respondeu-se, em 2018, a diversos pedidos de entidades que pretendiam melhorar os serviços que oferecem às pessoas com deficiência. São disso exemplo o Museu do Benfica – Cosme Damião, o Museu da Saúde, o Pavilhão do Conhecimento e a Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva. Sobre esta última entidade, refira-se o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Um Museu para Todos”, que consistiu na adaptação de obras-chave da coleção do museu a modelos tridimensionais.

A DN colaborou também com o Metro de Lisboa na definição do percurso tátil a implementar durante as obras de renovação da estação de Arroios e com a Infraestruturas de Portugal na elaboração do seu regulamento sobre pisos táteis. Como sempre, a DN colaborou com alunos universitários e projetistas profissionais que pretendiam conceber espaços e produtos mais inclusivos ou destinados a pessoas com deficiência visual.

**8.4 Apoio às Delegações**

Por diversas vezes, a DN respondeu às solicitações das delegações da ACAPO, forneceu informações e apoiou o desenvolvimento de projetos em matérias relacionadas com a acessibilidade. Ao nível da reorganização dos seus próprios espaços, a DN colaborou na elaboração do projeto das novas instalações da Delegação de Lisboa (Rua Lyon de Castro, Lisboa) e da Direção Nacional (Avenida da República, Lisboa).

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**9. Reabilitação e Ação Social**

Em linha com os objetivos que traçou para o ano de 2018, a Direção Nacional da ACAPO, no domínio da reabilitação e ação social, desenvolveu inúmeros esforços no sentido de conferir uma maior sustentação financeira dos seus serviços e de os reestruturar, tendo por base elevados padrões de qualidade. Em complemento, desenvolveu um intenso trabalho junto da comunidade e promoveu um relacionamento cada vez mais estreito com outras instituições públicas e privadas.

* 1. **Sustentação financeira**
		1. **Renegociação de acordos com a Segurança Social**

Foram assinados no decorrer deste ano dois novos acordos de cooperação atípicos, tendo estes sofrido uma desaceleração, em virtude da observação, por parte da ACAPO, de aspetos que careciam de reestruturação. Face a esta situação, a Direção Nacional solicitou uma reunião com o presidente do Instituto da Segurança Social, à qual não obteve até ao momento resposta. Assim, o modelo CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade) ainda se encontra em fase de implementação.

* + 1. **Protocolo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)**

Dentro da execução deste protocolo foram realizadas várias ações de formação/consciencialização para técnicos de diferentes áreas da SCML. A articulação ficou mais efetiva tornando o contato e a intervenção mais célere e eficaz, especialmente, no que diz respeito à continuidade do processo de reabilitação dos utentes.

**9.1.3. Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)**

Foram submetidas pela ACAPO três candidaturas no âmbito da criação dos Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI), nas regiões Norte, Centro e Lisboa. As três candidaturas foram aprovadas, porém, apenas as do distrito do Porto e Viseu receberam informação da aprovação de financiamento, com a assinatura dos acordos a realizarem-se no final do ano. Lisboa ainda se mantém sem parecer quanto ao seu financiamento. Estes projetos são financiados pelo Fundo Social Europeu e têm a duração de três anos.

**9.1.4 Parcerias e trabalho em rede**

* Foram celebrados novos protocolos locais com médicos e clínicas de oftalmologia no âmbito das prescrições de produtos de apoio.
* A ACAPO mantém-se presente na Comissão de Acompanhamento de Produtos de Apoio (CAPA) integrando-a de forma ativa, debatendo e desbloqueando constrangimentos inerentes a esta temática.

**9.1.5. Outros**

* Foi continuado o Projeto Reintegrar, elaborado entre a delegação de Viseu e diferentes Câmaras do Distrito, que prevê apoio pecuniário à prestação de apoio a indivíduos que adquirem cegueira em idade tardia, ao nível das atividades de vida diária e orientação e mobilidade.
* Foram renovados acordos com autarquias, que se traduzem em apoios/comparticipações financeiras para despesas de funcionamento das respetivas delegações.
	1. **Reestruturação do serviço de reabilitação e ação social**
* Ao longo do ano vêm sido sentidas diversas dificuldades na implementação da nova resposta em que a ACAPO agora se enquadra, recebendo as diversas Delegações todos os esclarecimentos e acompanhamento necessários ao melhor desempenho das equipas.
* Promoveu-se a qualificação dos novos técnicos, por meio de formação interna nas temáticas da deficiência visual e da orientação e mobilidade. Embora não seja possível o financiamento de algumas formações externas, a ACAPO incentivou a participação dos técnicos em *workshops*, seminários, congressos e outros eventos sobre temáticas diversas, destacando-se as relacionadas com exclusão social e deficiência, permitindo que os mesmos fossem frequentados no horário de expediente.
* O voluntariado, tem sido uma área pouco explorada da ACAPO. A mudança de metodologia de algumas delegações, o foco na reabilitação e a saída constante dos técnicos para apoios, por vezes, limita a integração de voluntários. Também deve ser tido em conta a diversidade das regiões onde as Delegações se encontram inseridas. Refira-se que atualmente cinco delegações recorrem a este tipo de apoio (Castelo Branco, Coimbra, Viana do Castelo, Braga e Vila Real). Foram envolvidos no total 23 voluntários e apoiados 148 utentes, evidenciando-se as áreas de cultura e lazer, deslocação a serviços, apoio a consultas. A delegação que se destaca a este nível continua a ser a Delegação de Castelo Branco.
* As equipas no âmbito das suas funções privilegiam o trabalho em rede, a nível local, com especial destaque para a participação nas Redes Sociais, Conselhos Locais de Ação Social, Fóruns Municipais para Pessoas com Deficiência e Rede Europeia Anti-Pobreza, que se vêm constituindo como uma via de promoção da participação das pessoas com deficiência e acesso a novas respostas de inclusão.
	+ 1. **Atividades e Serviços Prestados**

**Novos utentes:** As delegações da ACAPO deram apoio a 312 novos utentes., ou seja, 27,4%, destacando-se por ordem de relevância as Delegações do Porto, de Lisboa e de Coimbra.

**Novos Associados:** No âmbito da reabilitação e ação social registou-se um aumento de novos sócios - 71 - menos 23 que em 2017. Do total de novos associados, 42 são pessoas cegas, 25 pessoas com baixa visão e 4 pessoas com multideficiência. Nesta angariação de novos associados tiveram maior expressão as Delegações do Porto e Lisboa.

**Total de pessoas com deficiência visual apoiadas:** Foram apoiadas a nível nacional 1138 pessoas, um acréscimo de 114 em relação a 2017. Do total de pessoas apoiadas, 716 são associados e 422 são utentes. Destaca-se um acréscimo da procura de apoio pelas pessoas associadas - 36 - e não associadas - 94.

**Caraterização da população apoiada por escalões etários:**

0 e 5 anos representam 0,5%;

Entre 6 e 15 anos representam 4,21%;

Entre 16 e 24 anos representam 6,67%

Entre 25 e 44 anos representam 22,32%

Entre 45 e 65 anos representam cerca de 41,65%, um aumento significativo face ao ano passado cuja percentagem era metade;

Mais de 65 anos representam 24,61% da população apoiada.

Famílias: foram apoiados 1228 familiares, registando-se um grande aumento em relação à intervenção de 2018 e 174 cuidadores informais onde também se percebe um aumento significativo.

Ainda no decorrer deste ano, conforme o ano anterior, importa relembrar que a discrepância financeira entre acordos de cooperação a nível nacional, compromete o desempenho das equipas multidisciplinares, não podendo, por isso, ser feito uma comparação somente quantitativa dos números de execução. Continua-se a ter equipas com constituições extremamente diferenciadas compostas dos três aos seis elementos, o que leva à disparidade nos resultados de execução das diferentes regiões do país que estão patentes neste relatório.

* + 1. **Pessoas apoiadas por área de intervenção a nível nacional**

Assistentes Sociais: 854 pessoas

Psicólogos: 448 pessoas

Técnicos de Orientação e Mobilidade: 294 pessoas

Técnicos de TIC/Braille: 155 pessoas

Intervenção Psicossocial (Assistente Social e Psicólogo em simultâneo): 82 pessoas

Terapeutas/Psicomotricistas: 324 pessoas

Médico Clínica Geral: 82 pessoas

Desporto: 49 pessoas

Destaque ainda para os seguintes dados:

Visitas domiciliárias: 183 pessoas

Apoios no domicílio: 231 pessoas

Apoios nas delegações: 1269 pessoas

**9.2.3. Produtos de Apoio**

Foram realizadas 280 prescrições a nível nacional com destaque para as Delegações do Porto e Lisboa. A nível nacional, encontram-se 110 pessoas em lista de espera, sendo 85% em Lisboa. Para a análise deste valor deve ter-se em consideração que esta delegação abrange o distrito de Lisboa, Santarém e o Alentejo.

**9.2.4. Apoios/Respostas Complementares**

Subsídios Eventuais: a nível nacional foram concedidos 3 subsídios eventuais.

Isenção de quotas: foram aprovados 23 pedidos de isenção de quotas.

Atividades de suporte à intervenção (Grupos de Ajuda Mútua, Dinâmicas de Grupo Atividades Ocupacionais): estiveram envolvidos e/ou beneficiaram destas atividades 84 pessoas;

Ateliês e *Workshops*: integraram esta resposta um total de 933 pessoas, 898 associados e 35 utentes.

**9.3 Atividades com a Comunidade**

**9.3.1. Ações de formação/informação**

Continuou-se a promover ações de informação e consciencialização tanto para grupos específicos, como para a comunidade em geral, o que demonstra o interesse da sociedade civil para com a problemática da deficiência visual. As ações foram dirigidas a entidades especializadas, públicas e privadas, e/ou prestadoras de serviços destacando-se as áreas da educação, da saúde e da cultura, equipamentos de infância e terceira idade, bem como serviços autárquicos e outros próprios de cada comunidade.

Foram desenvolvidas 57 ações de sensibilização e 9 formações pelos técnicos da ação social feitas à comunidade.

* 1. **Relacionamento Interinstitucional**

A promoção de reuniões com instituições, serviços da área da saúde, segurança social, reabilitação, educação, habitação é um dos marcos das equipas que colaboram com parceiros locais que possam beneficiar a população com que a ACAPO trabalha. Mantendo sempre o foco na inclusão das pessoas com deficiência visual, as equipas da reabilitação e ação social têm participação ativa na elaboração e execução de projetos locais e nacionais, com vista à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.

* 1. **Outras atividades**

Os técnicos afetos à reabilitação e ação social, a nível nacional, desenvolvem outras atividades, inerentes ao desenvolvimento dos serviços, designadamente:

* Elaboração de Mapas Mensais de Atividades;
* Reuniões de equipa e elaboração das respetivas atas;
* Assessoria e apoio às Direções das Delegações – elaboração de documentos, acompanhamento a reuniões, elaboração de projetos, entre outros;
* Preparação de documentação para os CDSS;
* Elaboração de documentos/materiais para projetos, ações de informação e consciencialização, estabelecimento de parcerias, etc.;
* Coordenação e apoio de estágios académicos;
* Coordenação e gestão de voluntários.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**10. Apoio ao Emprego e Formação Profissional**

À semelhança de anos anteriores, o desenvolvimento e financiamento das atividades caraterizou-se pela execução de projetos financiados por programas do Fundo Social Europeu e pelo Orçamento do Estado Português.

Realça-se que a definição do plano de formação para 2018, continuou a ser condicionada pelas orientações das entidades financiadoras, por se terem verificado repetidos e significativos atrasos no adiantamento e reembolso de verbas.

Tendo em conta os constrangimentos enunciados, o Departamento de Apoio ao Emprego e Formação Profissional (DAEFP) da ACAPO faz um balanço globalmente positivo da prossecução da sua estratégia de apoio ao emprego e promoção de atividades formativas.

**10.1 Apoio ao emprego**

No que respeita ao apoio ao emprego, o DAEFP manteve as atividades desenvolvidas em anos anteriores, nomeadamente:

* Apoio a candidatos na procura de emprego (procura de ofertas, candidaturas e realização do curriculum vitae);
* Apoio a candidatos para preparação e realização de entrevistas de emprego;
* Apoio a candidatos na integração em posto de trabalho;
* Apoio a entidades empregadoras na avaliação de necessidade de adaptação de postos de trabalho e integração de colaboradores com deficiência visual;
* Apoio a empresas na constituição de processos de candidaturas a CEI (Contratos de Emprego-Inserção) e estágios profissionais.

No âmbito das competências da ACAPO enquanto centro de recursos, credenciado pelo IEFP, para a prestação de serviços de reabilitação profissional e apoio à empregabilidade das pessoas com deficiência visual, em 2018 o DAEFP manteve a articulação com o IEFP para estas atividades.

**10.2 Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e para o Emprego**

O ano de 2018 caraterizou-se pelo crescimento das atividades de apoio às pessoas com deficiência visual que procuram emprego, nomeadamente, as atividades enquanto centro de recursos. No âmbito desta credenciação a nível nacional, realça-se a competência como entidade prescritora de produtos de apoio, atividade desenvolvida em estreita articulação com os Centros de Emprego/Serviços de Emprego, que têm a responsabilidade de encaminhar os pedidos de avaliação/prescrição de produtos de apoio para ACAPO.

Assim, a ACAPO registou 129 encaminhamentos de Centros de Emprego dos quais se verificaram 58 avaliações para prescrição de produtos de apoio, 1 avaliação da capacidade de trabalho e 70 para informação, avaliação e orientação para a qualificação e para o emprego.

**10.3 Apoio à integração profissional**

Tendo a ACAPO como missão o apoio à inserção socioprofissional das pessoas com deficiência visual foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido em 2017 nas atividades de apoio ao emprego. As atividades desenvolvidas enquadram-se no âmbito do apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação. Como resultado destas atividades, A ACAPO apoiou:

* 99 pessoas com deficiência visual, na procura de emprego, das quais 48 vieram encaminhadas pelos Centros de Emprego no âmbito da credenciação da ACAPO enquanto centro de Recursos (29 no Norte, 9 em Coimbra e 10 em Lisboa), tendo resultado destes apoios, no geral, 1 integração profissional com realização de Contrato de trabalho e 8 integrações em Contratos de Emprego e Inserção;
* 44 entidades empregadoras, prestando apoio técnico ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo, e na sensibilização de colaboradores para a deficiência visual;

**10.4 Formação profissional**

Seguindo a estratégia de promoção de igualdade de oportunidades no acesso ao emprego pelas pessoas com deficiência visual, o DAEFP manteve uma forte aposta no desenvolvimento de atividades que potenciem a qualificação profissional. Procurando, ir ao encontro das necessidades do público-alvo, no que se refere ao desenvolvimento de competências para a inserção profissional, durante o ano de 2018, manteve as atividades iniciadas em 2017, tendo ainda implementado algumas adaptações na área formativa. Estas atividades tiveram lugar no Porto, Coimbra e Lisboa.

Neste domínio, o DAEFP deu continuidade aos cursos de formação inicial em desenvolvimento no ano de 2017 e iniciou novas ações em 2018, as quais registaram o seguinte número de participantes:

* Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – 7 em Coimbra;
* Curso de Comunicação e Atendimento – 22 no Porto;
* Curso de Serviços Administrativos e Atendimento ao Público – 6 em Lisboa e 5 em Coimbra;

No âmbito do desenvolvimento dos cursos de formação inicial, nomeadamente, na fase de formação prática em contexto de trabalho, foram efetuadas, visitas de acompanhamento para a monitorização da aquisição de competências e o desempenho no posto de trabalho, e para favorecer a integração efetiva na entidade de acolhimento.

Promoveu ainda cursos de curta duração no âmbito da tipologia de formação contínua, visando desenvolver e/ou reciclar competências e conhecimentos com vista à promoção ou manutenção do emprego. Verificou-se para esta tipologia um significativo decréscimo de execução decorrente das orientações da entidade financiadora, para a constituição de grupos com 6 formandos no mínimo, da falta de inscrições para os cursos apresentados em plano de formação para 2018 e da redução do número de colaboradores por equipa por motivos de saúde.

Verificaram-se, no âmbito da formação contínua, os seguintes níveis de execução:

* Introdução às TIC para pessoas com Deficiência visual – 6 em Lisboa;
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em Windows 10 – 13 em Lisboa; 6 em Coimbra;
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em Word (Nível I) – 14 em Lisboa
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em Internet e Correio Eletrónico – 12 em Lisboa; 7 em Coimbra;
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em MS Excel (Nível I) – 10 em Lisboa
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em Redes Sociais – 7 em Lisboa; 7 no Porto;
* Utilização do Sistema operativo MAC – 7 no Porto;
* Grafia Braille para a língua portuguesa \_Nível I – 6 em Lisboa;
* Inglês Comercial com utilização da grafia braille e Ampliação (Nível IV) – 6 no Porto;
* Inglês Comercial com utilização da grafia braille e Ampliação (Nível V) – 9 no Porto;
* Orientação e Mobilidade – 5 em Lisboa; 2 em Coimbra; 1 no Porto;
* Comunicação em *Contact Center* – 6 em Coimbra;
* Desenvolvimento de Competência de Autonomia para a Empregabilidade – 5 em Coimbra;
* Alimentação e Bem-Estar – 6 em Coimbra;
* Motricidade e Bem-Estar – 6 em Coimbra:

Verificando-se um aumento em relação a 2017 no que respeita a candidatos apoiados, no total, a ACAPO apoiou 193 formandos, 64 no Porto, 50 em Coimbra e 79 em Lisboa, tendo executado, a nível nacional, 36 823 horas de volume de formação, verificando-se uma diminuição de 25 138 horas em relação a 2017.

**10.5 Parcerias e inovação**

Neste âmbito salienta-se:

* A continuidade das atividades do projeto de criação de um *contact center* para criação de postos de trabalho de pessoas com deficiência visual;
* O prosseguimento do protocolo com o Grupo Luso Employer Integração - empresa de recrutamento para pessoas com deficiência;
* A continuidade da articulação com a Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa no acolhimento de grupos de alunos do curso de Medicina para visitas pedagógicas;
* E a aposta na dinamização de ações sobre a deficiência visual com o objetivo de consciencializar as empresas para a criação de postos de trabalho, nomeadamente, ações na Daimler, em Lisboa, e na Airliquid em Lisboa e no Porto.

No que diz respeito ao financiamento das atividades desenvolvidas pelo DAEFP, estão aprovadas candidaturas para financiamento das ações de formação até dezembro de 2020 (por orientação da entidade financiadora), para Porto, Coimbra e Lisboa.

Neste âmbito, estão contempladas quer as ações de formação inicial (de longa duração) desenvolvidas com base nos referenciais da Agência Nacional para a Qualificação, quer ações de formação contínua (curta duração), com o objetivo específico de desenvolver competências de autonomia para a inserção no mercado de emprego desta população, como por exemplo, a utilização de equipamentos tiflotécnicos em conjunto com aplicações informáticas comummente utilizadas.

Ao abrigo do protocolo com o IEFP, foram apresentadas para 2019, candidaturas a financiamento para as atividades desenvolvidas pela ACAPO, (norte, centro e Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) enquanto Centro de Recursos, nomeadamente, para Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e para o Emprego, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**11. Centro de Produção Documental**

É de vital importância a produção de informação em formatos acessíveis, no sentido de haver uma sociedade cada vez mais inclusiva, pelo que o Centro de Produção Documental tem uma enorme relevância estratégica nas políticas da ACAPO.

Este Departamento complementa todas as áreas de intervenção da associação, através da divulgação do sistema Braille e outros meios complementares, bem como na produção de informação acessível para pessoas com deficiência visual. Assim, e no ano 2018, é de destacar:

* A produção interna foi de 32120 documentos em formato braille;
* A impressão de documentos em formato ampliado foi de 22125 páginas;
* Foram ainda produzidas, por encomenda de entidades externas, 58210 páginas em Braille, o que representa um aumento de 10% face ao ano anterior, explicável com a produção de manuais escolares;
* Para o exterior, foram igualmente produzidas 5025 páginas em formato ampliado, o que se manteve face ao ano anterior;
* As transcrições digitais e certificações mantiveram-se face ao ano transato, perfazendo 44 transcrições e certificações;
* Foram angariados quatro novos clientes (Águas do Porto, Águas de Monchique, Vinagre Cristal e Companhia de Seguros Tranquilidade) com quem se iniciou uma cooperação que se quer continuar;
* Destacam-se ainda os clientes fieis à transcrição Braille nos seus rótulos, tais como: Sagres, Super Bock, Esporão, Bacalhoa, Delta Cafés e Adega Mayor;
* Foram produzidos alfabetos Braille para entidades externas e também destinados à sensibilização e divulgação da ACAPO em diversos eventos;
* Continuou-se a produzir calendários de secretária da ACAPO;
* Manteve-se a produção de ementas em Braille para restaurantes e hotéis. A DN considera que esta é uma área de trabalho em vias de expansão;
* O turismo acessível continua a ser uma aposta, pelo que, se tem procurado corresponder aos pedidos de parceria;
* Deu-se continuidade à realização de reuniões técnicas de aconselhamento e sensibilização para a importância do Braille;
* Deu-se, também, continuidade à produção, tanto em formato digital como em papel, de transcrições Braille para: porta-chaves, postais, cartões de aniversário, convites de casamento, cartas, cartões de visita, etiquetas, guias de acolhimento na área da saúde, manuais de segurança para a SATA, manuais de acolhimento para hotéis, entre outros folhetos e brochuras;
* Foi produzido o Livro “Aventuras na Natureza com a LPN” da Liga para a Proteção da Natureza, em formatos ampliado, braille e relevo;
* Igualmente foi produzido o Livro “O Alfabeto”, da autoria da ACAPO, em ampliado, Braille, relevo e outros materiais;
* Foi ainda produzido em Braille o livro “Pinto Palavras”, da autoria Isabel Arruda e em parceria com a Delegação dos Açores;
* Continuou a produção de faturas e extratos bancários em Braille para clientes com deficiência visual da EDP (Comercial e Universal), EPAL, PT, NOS e BPI;
* Iniciou-se o processo de produção de faturas em braille para a EDP Gás e para a Águas do Porto;
* Continuou-se a diversificar os contatos e parcerias com editoras e autores;
* No final do ano 2018, iniciou-se a produção Braille em materiais duradouros (acrílicos e PVC), no sentido de introduzir o Braille em placas de identificação e sinalética em empresas (agências de publicidade, Microsoft e Hotéis);
* Continua-se a procurar melhorar a produção de maquetes de monumentos nacionais em 3D, conferindo a este novo serviço uma maior divulgação junto de entidades, tais como agências de publicidade e designers. Este serviço revela potencial para ser desenvolvido nos anos seguintes, sendo crescente a curiosidade em saber em que moldes se processa este trabalho.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**III – Organização Interna**

**12. Património**

O Departamento de Património assistiu a um verdadeiro impulso na concretização de resoluções de problemas sérios, devidamente avaliados, nas estruturas de edifícios de que a ACAPO é proprietária. Assim, iniciou-se um processo de avaliação do estado de conservação da maior parte dos imóveis, procedendo-se aos levantamentos técnicos, de forma a estabelecerem-se prioridades quanto à sua futura reabilitação e rentabilização. Para tal, a ACAPO contratualizou, a partir de maio de 2018, com a empresa de consultoria de engenharia, PROCERCE, a qual, desde logo, deu início a um processo intensivo, quer na constituição de um dossiê, devidamente organizado, ou seja, a inventariação de todo o património imobiliário da ACAPO, quer na vistoria dos principais imóveis, cujo aproveitamento e rentabilização se apresentam como mais viáveis a curto/médio prazo. Neste sentido, relevam-se as intervenções seguintes:

* Devido a notificação da Câmara Municipal do Porto para obras compulsivas de reabilitação nas moradias da Rua Conde de Avranches, naquela cidade, desenvolveu-se todo o trabalho de intervenção, conducente aos requisitos do processo de contratação pública a que a ACAPO está sujeita, para a realização das obras naquelas moradias, cuja conclusão já se verificou;
* No imóvel da Rua Angelina Vidal, em Lisboa, foi efetuada, por empresa especializada, um teste de segurança do edifício, com vista à subsequente elaboração do projeto de reabilitação do mesmo. Simultaneamente, foi apresentado requerimento à Câmara Municipal de Lisboa com a finalidade de uma candidatura ao apoio para Reabilitação Urbana, uma vez que aquele imóvel está integrado em zona abrangida por esse programa de apoio;
* Graças à gentileza da arquiteta Sónia Cruz e do Engenheiro Miguel Estrela, foi concluída a segunda versão do projeto de adaptação das instalações da Delegação de Aveiro, em conformidade com as correções propostas pelos Serviços de Arquitetura e Engenharia do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, sem quaisquer custos para a ACAPO. Foi também já aprovado o Plano de Segurança contra Incêndios para aquele projeto pela Autoridade Nacional de Proteção Civil de Aveiro. Está em preparação o correspondente caderno de encargos, com vista à abertura do respetivo concurso para estas obras;
* Reiniciaram-se os estudos da construção de melhores acessibilidades na sede da Delegação do Porto, na ligação do edifício principal aos anexos das traseiras, para a elaboração do projeto final, a ser apresentado à Câmara Municipal daquela cidade, a qual tem prometido apoio para a realização do mesmo;
* Não obstante tratar-se de instalações cuja propriedade não é da ACAPO, no âmbito de negociações conjuntas, entre a Direção da Delegação de Lisboa, a Direção Nacional e a Câmara Municipal de Lisboa, os Serviços do CAARPD daquela Delegação foram transferidos da Rua Rodrigues Sampaio n.º 146, 2.º, para a Rua Francisco Lyon de Castro n.os 12/14B, em Lisboa. As duas lojas, propriedade da Câmara Municipal de Lisboa, foram cedidas à ACAPO, sendo responsabilidade desta os custos com as obras de adaptação, as quais foram concluídas durante o mês de dezembro de 2018. Assim foi possível cumprir com o prazo para a mudança até 31 daquele mês, em conformidade com o disposto no novo protocolo assinado com aquela Autarquia;
* A Direção Nacional foi informada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ainda em 2018, que o Projeto de Obras para a Avenida da República está para licenciamento nos serviços competentes da Câmara Municipal de Lisboa, aguardando-se, a todo o momento, que o referido projeto seja executado, para que os serviços da Direção Nacional, do DAEFP e do CPD, possam vir a ser instalados nesse novo espaço;
* O edifício da Rua de S. José não está esquecido, não só porque se mantém como assunto primordial inserto no clausulado do novo Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, mas também porque será motivo constante em todos os contactos que a Direção Nacional continuará a estabelecer com as entidades oficiais envolvidas e a envolver no processo de reconstrução daquele imóvel.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**13. Finanças**

O resultado de 2018, cujo saldo negativo global é de 78.256€, refletido na respetiva Conta de Gerência, sofreu um agravamento significativo, face ao valor orçamentado de 5.018€ negativos. Com efeito, apesar da Direção Nacional ter conseguido superar no seu exercício parcial, pela positiva, o saldo de 73.834€ orçamentados para 83.092€ alcançados, tal valor não foi suficiente para compensar o saldo negativo de 161.348€ acumulado pelas Delegações, e cujo valor orçamentado foi de 78.853€ negativos, correspondendo a um agravamento de 82.495€ no total dos exercícios das Delegações.

Independentemente de várias Delegações terem ultrapassado significativamente, de forma negativa, os saldos orçamentados, há que salientar três fatores essenciais, que contribuíram para aquele resultado:

a) O investimento de cerca de 70.000€ nas obras de adaptação das novas instalações para os serviços do CAARPD da Delegação de Lisboa, resultante da necessidade, imposta pela Câmara Municipal de Lisboa, da libertação, por parte da ACAPO, das instalações da Rua Rodrigues Sampaio até ao final do ano de 2018;

b) O atraso na restituição, por parte do IEFP, do valor referente de um estágio profissional efetuado na Delegação do Porto, e cujo valor se aproxima dos 7.000€;

c) A obrigatoriedade da ACAPO ter de cumprir com a aplicação da nova tabela salarial de grande parte dos seus colaboradores, cuja aplicação foi imposta por Portaria de Extensão, publicada em outubro de 2018, mas com retroatividade a 1 de setembro do mesmo ano, cujo valor remuneratório se saldou em 7.495€ a mais, devido a essa atualização salarial.

À semelhança dos relatórios anteriores apresentam-se aqui os resultados dos exercícios das 13 Delegações da ACAPO.

**Delegações com resultados positivos:**

Algarve - Orçamentados 10.718€ positivos; Apoio ao Funcionamento 16.344€; Saldo 35.195€ positivos.

Viseu - Orçamentados 2.948€ positivos; Sem Apoio ao Funcionamento; Saldo 9.815€ positivos.

Total: 45.010€ positivos.

**Delegações com resultados negativos:**

Açores - Orçamentado 388€ negativos; Sem Apoio ao Funcionamento; Saldo 1.671€ negativos.

Aveiro - Orçamentado 6.562€ negativos; Apoio ao Funcionamento - 326€; Saldo 14.806€ negativos.

Braga - Orçamentado 13.578€ negativos; Apoio ao Funcionamento 4.460€; Saldo 3.667€ negativos.

Castelo Branco - Orçamentado 23.703€ negativos; Apoio ao Funcionamento 4.386€; Saldo 22.377€ negativos.

Coimbra - Orçamentado 447€ negativos; Apoio ao Funcionamento 11.876€; Saldo 9.834€ negativos.

Guarda - Orçamentado 5.517€ negativos; Apoio ao Funcionamento 493€; Saldo 6.171€ negativos.

Leiria - Orçamentado 11.170€ negativos; Apoio ao Funcionamento 12.987€; Saldo 9.307€ negativos.

Lisboa - Orçamentado 11.155€ negativos; Apoio ao Funcionamento 25.363€; Saldo 107.126€ negativos.

Porto - Orçamentado 695€ positivos; Sem Apoio ao Funcionamento; Saldo 6.972€ negativos.

Viana do Castelo - Orçamentado 17.015€ negativos; Apoio ao Funcionamento 2.793€; Saldo 4.693€ negativos.

Vila Real - Orçamentado 4.455€ negativos; Apoio ao Funcionamento 7.772€; Saldo 19.734€ negativos.

Total: 206.358€ negativos.

Apesar de em sede de orçamento para 2018, serem quatro Delegações a proporem saldos positivos, num total de 14.749€, só duas o conseguiram mas, mesmo assim, superaram significativamente o resultado para um valor acima do triplo orçamentado.

Em sentido contrário, as 11 Delegações com saldos negativos ultrapassaram em mais do dobro o valor dos prejuízos orçamentados que era de 93.602€. Assim, o saldo negativo orçamentado para as Delegações que se traduzia em 78.853€ negativos, subiu para 161.348€ negativos.

Os gastos em investimento foram, efetivamente, os responsáveis pelo desequilíbrio da Conta de Gerência, face ao Orçamento, mas a Direção Nacional tem consciência que a necessidade dos mesmos, pelas razões acima aduzidas, justificou aquela tomada de decisão.

Sem prejuízo de se considerar que a maior parte dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social não suportam eficazmente as necessidades a que os CAARPD obrigam as Delegações que os acolhem, bem como só três desses Acordos terem sido já assinados pela ACAPO, continua a verificar-se alguma passividade, por parte de várias Delegações, no que concerne à procura sistemática de receitas para compensarem as despesas, não só no âmbito da Prestação de Serviços, como de outras atividades e necessidades associativas, limitando-se a esperar as compensações a que a DN se vê obrigada a efetuar, para não colocar em causa o funcionamento dessas Delegações.

Quanto ao trabalho da Direção Nacional, este executivo cumpriu com as ações propostas em sede de Plano de Atividades, no que concerne à sua preocupação da sustentabilidade financeira da Associação no seu todo. Assim, desenvolveu todos os esforços que a seguir se descrevem:

* Manteve uma sensibilização constante dos órgãos de tutela, no sentido do reconhecimento da missão da ACAPO, quer no âmbito da Representação de Interesses, quer na Prestação de Serviços dirigidos a todas as pessoas com deficiência visual portuguesas;
* Desenvolveu contactos frequentes com a Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, no sentido de uma crescente melhoria na resolução dos problemas que afetam a deficiência visual;
* Estabeleceu um relacionamento estreito com o Instituto Nacional para a Reabilitação, não só no recurso àquela entidade oficial para o tratamento de assuntos relacionados com a problemática da Deficiência visual, mas também no âmbito de matérias ligadas ao Apoio ao Funcionamento, o qual correspondeu ao valor solicitado pela ACAPO para 2018, bem como na realização de Projetos apresentados e aprovados por aquele organismo público;
* Insistiu nos contactos com o Instituto da Segurança Social e respetivos Centros Distritais, para a rápida concretização da atualização dos Acordos de Cooperação entre a ACAPO e aquela entidade pública, tendo sentido, no último ano, uma total ausência de resposta a pedidos de reunião, por parte da Direção Central daquele Instituto;
* Prosseguiu com os esforços e concretizou o restabelecimento dum Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visando o apoio a projetos no âmbito da Ação Social, no valor de 40.000€ anuais;
* Manteve-se na parceria da Sociedade de Jogos Sociais (SAS) com todas as entidades fundadoras, acompanhando as respetivas Assembleias Gerais e outras reuniões, no sentido de se manter devidamente informada sobre a atividade daquela Sociedade, da qual se esperam proveitos futuros, face ao investimento efetuado;
* Continuou a colaborar com as Delegações Locais, incentivando-as a encontrarem formas eficazes de financiamento, que permitam prosseguir na resolução dos encargos financeiros a que estão sujeitas;
* Promoveu candidaturas a novos projetos de interesse para a ACAPO e deu continuidade aos que estão em curso, quer a nível nacional ou transnacional;
* Insistiu na procura de novas fontes de financiamento, tendo conseguido um relacionamento muito estreito com a Fundação Montepio, do qual resultou que a receita da Corrida anual que aquela instituição organiza todos os anos, revertesse a favor da ACAPO num valor de mais de 36.000€;
* Manteve o aproveitamento de campanhas de entidades privadas que têm colaborado com a ACAPO, tendo procurado a melhoria das mesmas em termos de rendimento;
* Continuou a desenvolver esforços na máxima rentabilização do Centro de Produção Documental, embora ainda sem os resultados desejáveis;
* Desenvolveu esforços para a rentabilização, em todas as suas vertentes, dos ativos patrimoniais e financeiros do Fundo Mais, quer na otimização dos recursos imobiliários, quer nos proveitos financeiros, para à eventual realização de projetos futuros, mas também como recurso financeiro em situações de dificuldades de tesouraria momentânea, em casos de atrasos de reembolsos de projetos em curso, por parte de entidades com que a ACAPO se relaciona.

Quanto à análise das Contas do Balanço, o ativo passou de 2.446.092€ em 2017, para 2.371.27.45€ em 2018, refletindo assim uma diminuição de 74.822.17€.

Por seu lado, o passivo de 2017, cujo valor foi de 609.499.52 €, passou para 625.460.69€ em 2018, correspondendo a um aumento de 15.961.17€.

Os Fundos Patrimoniais tiveram uma diminuição de 90.783.34€, como resultado da diferença de 1.836.593.10 € de 2017 para 1.745.809.76€ em 2018.

Os atrasos nos recebimentos de valores referentes à Formação Profissional, provocaram um *deficit* de valores em depósitos bancários no final do ano, o que se refletiu significativamente nestes resultados.

Apesar dos resultados não serem positivos, a Direção Nacional entende que se esforçou para conseguir atingir os objetivos propostos, sem que colocasse a sustentabilidade e estabilidade financeira da ACAPO em causa. Assim, o resultado do exercício, não sendo o desejável, não deixou de ser reconhecido pelo executivo como controlado.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**14. Recursos Humanos**

A Direção Nacional, consciente da importância dos seus recursos humanos para o cumprimento da sua missão, considera que o Departamento de Recursos Humanos desempenha um papel fundamental. Daí, o empenho do executivo nacional em zelar também para que todas as suas Delegações tenham como princípio as mesmas orientações e procedimentos de modo a que se alcancem os objetivos pretendidos, que devem ser comuns a todo o coletivo da ACAPO.

O quadro de pessoal da ACAPO, em constante renovação e que já ultrapassa os 100 colaboradores, realizou, no ano de 2018, 17 novas admissões, resultantes da publicação de concursos públicos de recrutamento a nível nacional.

Candidatou-se no âmbito dos Programas do IEFP a um Contrato de Emprego e Inserção/CEI, integrando, através desse Programa, uma candidata na Delegação do Algarve; apresentou uma candidatura para estágio profissional para pessoa com deficiência visual, na área administrativa, integrada na delegação do Porto.

 Ao longo de 2018 verificaram-se um total de 11 cessações de contrato de trabalho, sendo que, por iniciativa própria 3 colaboradores apresentaram a sua rescisão, 2 em situação de reforma, 1 por abandono do posto de trabalho, e os restantes por caducidade de contrato.

Com o objetivo de um abrangente ajustamento das carreiras de todos os colaboradores da ACAPO, verificaram-se algumas progressões na carreira de vários colaboradores, pelo facto de terem atingido o número de anos na categoria anterior estabelecidos por lei, com a consequente avaliação de bom efetivo de serviço expressa pelas respetivas Direções de Delegação, em conformidade com o que os Estatutos da ACAPO determinam.

Em estreita colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, mais propriamente com o seu Departamento de Jogos, inaugurou-se um quiosque, essencialmente para venda de jogo, da responsabilidade da Delegação de Lisboa dando origem a um novo posto de trabalho de caixa/balcão.

Face à publicação de Portaria de Extensão para atualização de salários aos colaboradores das IPSS, a Direção Nacional cumpriu com a aplicação da tabela salarial, respeitando-se o BTE nº 21, de 08-06-2018, cuja aplicabilidade obrigatória produziu efeitos a 01-09-2018. A partir desta data e por imposição da respetiva Portaria de Extensão, foram elaborados contratos em regime de Comissão de Serviço a 10 Diretores Técnicos das Equipas do CAAAPD das respetivas Delegações onde estes serviços estão implementados.

No que concerne à formação dos colaboradores, a Direção Nacional pugnou por conceder a todos os que ingressaram pela primeira vez nos seus quadros, formação específica na área da deficiência visual, para que o seu enquadramento e adaptação ao público-alvo se adequasse naturalmente com as funções desempenhadas por cada um dos novos colaboradores.

A frequência de ações de formação, seminários, *workshops* e a presença em eventos, tem sido considerada pelo Departamento de Recursos Humanos uma mais-valia para cada colaborador, principalmente quando enquadradas nas funções que desempenham e dentro dum equilíbrio de custos, face ao interesse profissional das ações em causa. Naturalmente, o proveito e a aplicação de todos os conteúdos e experiências, espelha-se no desempenho da atividade de cada departamento e dos seus atores, pelo que o esforço despendido pela ACAPO foi e continuará a ser de abertura a toda a valorização possível para os seus colaboradores.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**15. Informática e Telecomunicações**

No decurso do ano de 2018, em consonância com o plano de atividades previamente apresentado, com vista a incrementar melhoria contínua no desempenho da instituição, tanto a nível interno como externo, o departamento de Informática e Telecomunicações levou a cabo a realização das seguintes tarefas/ações:

* Continuidade na implementação do sistema de acesso remoto, estando assim a trabalhar para uma ampla redução de custos com deslocações de técnicos para resolver problemas, por exemplo, com *software*, aumentando também a celeridade na resolução das situações reportadas;
* Substituição de alguns computadores, designadamente afetos à formação, tanto em sala como dos técnicos, dotando os departamentos contemplados com equipamentos e programas mais recentes, permitindo aumentar a sua versatilidade e as suas capacidades de trabalho, incrementando também a possibilidade de implementação de ofertas de novos conteúdos formativos;
* Instalação de *software* específico nas salas de formação, como seja o Jaws, o Zoomtext e o Openbook, dotando estas estruturas formativas com um leque mais abrangente de oferta de *software* para formandos;
* Melhoria da infraestrutura informática interna, nomeadamente dotando-a nos locais mais críticos de UPS capazes de colmatar falhas de energia locais, fazendo com que o trabalho que se desenvolve nos computadores não seja perdido;
* Participação em diversas reuniões com entidades externas, tanto no sentido de avaliar trabalhos projetados no que à sua utilidade para o nosso público-alvo diz respeito, como no sentido de propor projetos, designadamente a alunos que procuram a área da deficiência visual para elaborarem trabalhos de fim de curso;
* Execução de reparações internas diversas, mantendo em funcionamento equipamentos e sistemas, em alguns casos vitais para o funcionamento da instituição;
* Substituição de alguns telefones, tanto fixos como móveis, com o objetivo de melhorar a comunicação interna e externa;
* Substituição de algumas impressoras que, estando obsoletas, apresentavam problemas e utilizavam consumíveis dispendiosos e pouco duráveis;
* Assessoria técnica e participação em migração de instalações, como o caso da delegação da ACAPO em Lisboa.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**IV – Sociedade Comercial da ACAPO**

**16. UEST – Unidade de Equipamentos e Serviços Tiflotécnicos**

O objetivo primordial da atividade da UEST consiste no fornecimento aos associados da ACAPO e aos clientes em geral, de produtos, equipamentos e serviços tiflotécnicos, inovadores e o mais evoluídos possível, considerando o binómio, qualidade/preço.

A UEST, ao longo do ano de 2018, desenvolveu todos os esforços, no sentido de interna e externamente, se adequar às soluções tecnológicas consideradas mais eficientes para clientes e associados da ACAPO.

Assim, em termos de organização interna a UEST envidou os seguintes esforços no sentido de proporcionar um melhor atendimento aos seus clientes:

* Persistiu na melhoria permanente do sistema de faturação de forma a permitir que os clientes pudessem em tempo aceitável, (quando as vendas foram efetuadas nas delegações da ACAPO), ter acesso aos documentos comprovativos das suas aquisições;
* Prosseguiu na crescente dinamização e atualização do programa de gestão de *stocks*, de modo a manter um controlo mais eficaz dos produtos existentes em armazém, quer estes se encontrassem na loja ou em cada uma das Delegações da ACAPO;
* Esforçou-se por melhorar a capacidade de resposta aos seus clientes, face aos picos de encomendas que se verificam no final e início dos anos civis, resultantes dos despachos das entidades financiadoras, as quais acumulam e retêm as prescrições de produtos de apoio com muitos meses de atraso, provocando grandes estrangulamentos nas encomendas aos fornecedores, com consequências nos prazos de entrega aos clientes;
* Estabeleceu contactos com técnicos e entidades, que por exercerem a sua atividade profissional nas áreas da cegueira e ou baixa visão, poderão informar potenciais clientes sobre as soluções tecnológicas disponibilizadas pela UEST;
* Continuou a reforçar cada vez mais o papel da UEST como empresa credível, conhecedora e plenamente atuante no mercado tiflotécnico português;
* Procedeu à divulgação dos seus produtos com a presença, nomeadamente, no almoço comemorativo do 29.º aniversário da ACAPO em Viana do Castelo, e em diversos eventos promovidos pelas Delegações da ACAPO, como Porto, Castelo Branco ou Leiria, bem como participou em diversas exposições e demonstrações de equipamentos noutras entidades, como escolas, empresas e outros serviços.

Tendo em atenção a finalidade de satisfazer as necessidades cada vez mais exigentes do público a que se destina e tentando sempre trazer para o mercado português os produtos/equipamentos tecnológicos mais evoluídos que vão surgindo nos mercados internacionais, a UEST, encetou as seguintes diligências:

* Participou na Feira Internacional de Tecnologias "SightCity" em Frankfurt, na Alemanha que decorreu entre 25 e 27 de abril de 2018, onde estabeleceu contactos comerciais com os maiores produtores de novas tecnologias a nível mundial;
* Manteve a representação comercial de alguns dos maiores fabricantes de produtos e soluções tiflotécnicos, há algum tempo ausentes do nosso mercado e encetou negociações com novos fornecedores que possibilitaram trazer para o mercado português produtos inovadores que até então não existiam, nomeadamente, produtos de baixa visão e leitores autónomos, da Rehan e da KOBA, linhas Braille, blocos de notas e produtos de baixa visão, da HIMS bem como da Telesoft e da Zoomax.
* Mantém a representação em Portugal dos produtos exclusivos do CIDAT, entidade comercial da ONCE em Espanha.

A UEST continua a demonstrar, através do trabalho e esforço de toda a sua equipa, que é possível consolidar e melhorar a sua performance e consequente progressão do seu crescimento sustentado. Apesar dos resultados da gerência referente a 2018, apenas poderem ser apurados no final do mês de março, pode dizer-se, sem risco de grandes equívocos, que o volume de vendas registado durante esse período sofreu um incremento considerável de aproximadamente 14% em relação a 2017, o que confirma uma solidez adquirida ao longo dos últimos anos.

Apesar das eventuais dificuldades que possam surgir futuramente, a UEST está preparada para as enfrentar, pois não poupará esforços no sentido de melhorar a sua prestação, de modo a disponibilizar aos associados da ACAPO e aos clientes em geral, os serviços e equipamentos que melhor se ajustem às suas necessidades e que melhor os ajudem a desempenhar as suas funções profissionais e/ou de vida diária, recreio e lazer. [**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**Conclusão**

Concluindo ainda que de forma pouco exaustiva as linhas essenciais do trabalho desenvolvido durante o ano de 2018, poderemos afirmar com a devida humildade e respeito por esta Assembleia, que ficamos sempre com a sensação de que não foi possível concretizar tudo o que havíamos programado e planificado. Todavia, a Direção Nacional tem a consciência de não se ter poupado a esforços no sentido de proporcionar a todos os associados e utentes da ACAPO, a melhor representatividade possível e os serviços mais ajustados às necessidades e interesses de cada um.

A nível orçamental, ainda sem o retorno que procuramos nos nossos investimentos, asseguramos que foi sempre com base numa gestão responsável que procurámos atingir os objetivos de sustentabilidade que defendemos no programa de ação apresentado aquando da nossa candidatura.

O acima exposto sobre a realização das atividades previstas no plano para 2018, têm o seu reflexo, no trabalho desenvolvido, entre outros, pelos pelouros das relações exteriores, representação, comunicação e imagem, educação e cultura, emprego e formação profissional, ação social, acessibilidades e novas tecnologias, juventude e seniores, que se traduziram num maior investimento com os nossos associados e utentes.

Apraz-nos referir que os resultados do trabalho realizado por esta equipa, ao longo do último ano, não teriam sido possíveis, não fora a prestimosa colaboração dos dirigentes locais da instituição que representamos e servimos, com os quais procurámos trabalhar em, cada vez mais estreita colaboração, do empenho demonstrado pelos colaboradores da ACAPO e tendo na maior consideração, o contacto dos associados seja reclamando, criticando ou elogiando, pois eles são sempre, por força da missão estatutária da ACAPO, a sua razão de ser e, consequentemente, do trabalho de todos.

A Direção Nacional da ACAPO, preparada para mais um ano de trabalho, na defesa intransigente dos interesses e direitos dos seus associados, consciente das dificuldades e desafios com que se irá confrontar no futuro próximo, estará sempre disponível para dialogar com todos, no sentido de poder contribuir para uma ACAPO mais interventiva e sustentável, mais conhecida e reconhecida pela sociedade civil, de modo a conseguir maior credibilidade junto de todos os seus parceiros, com o objetivo de promover a inclusão e dignificar as pessoas com deficiência visual.

Queremos aproveitar o ensejo para deixar os nossos agradecimentos, ao Conselho Fiscal e de Jurisdição, por todo o apoio e esclarecimentos prestados, à Mesa da Assembleia de Representantes, por toda a colaboração dispensada com vista ao bom funcionamento da instituição e a todos os senhores representantes, pelo esforço e dedicação postos ao serviço da ACAPO, como sinal de união das pessoas com deficiência visual representadas.

Com empenho e visão estratégica, na senda de um futuro melhor.

Juntos seremos mais fortes e chegaremos mais longe.

ACAPO – Uma visão inclusiva

A Direção Nacional

Tomé Coelho: Presidente

Jerónimo Nogueira: Vice-Presidente

Marta Pinheiro: Secretária

Augusto Hortas: Tesoureiro

Rui Batista: Tesoureiro

Fátima Tomás: Vogal

Isabel Coelho: Vogal